ANO 23.º SEXTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1943 N.º 7352

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

No «Abecedario Real» de Fr. João dos Prazeres, agora publicado numa bela edição por Luiz de Almeida Braga, ha algumas verdades «portuguesas» que nada perdem em ser rememoradas. No formoso «estudo» com que este o precede, vem o seguinte trecho:

—Ao despedir-se do serviço de aio, na vespera de D. Sebastião tomar o govôrno do reino, D. Aleixo de Meneses ainda lhe recordava que os reis passados foram pais do povo. E tão fundo tinha em si o novo Galdaz se raizes deste pensamento, que por seu punho havia escrito, entre as regras que lhe orientariam o reinado, estes propositos exemplares:—«Fazer justiça ao grande e ao pequeno, sem excepção de pessoa. Em negocios ter primeiro conta com o bem comum e depois com os particulares. Levar os subditos por amor, enquanto puder ser inteiro aos Grandes, humanos aos pequenos. Ser pai dos pobres, e de quem não tem quem faça por eles».

Vê-se perfeitamente que D. Aleixo de Meneses era uma alma generosa e boa que acreditava no principe cuja educação dirigira superiormente. Tinha experiencia do mundo, conhecimento da vida e a sabedoria simples, quasi ingenua, dos portugueses honrados.

D. Sebastião mostrava muito respeito pelo seu aio. Ouvia-lhe os conselhos e decorava-lhe as lições. Animava-o o pensamento de ser um grande rei.

Acaso não se julgava ele fadado para uma missão providencial?

São geralmente as altas ideias e os ideais transcendentes que levam á catastrofe os imprudentes que a aventura deslumbra. D. Sebastião possuia a bravura, o animo dum capitão, mas faltava-lhe a experiencia e o sentido dos realidades.

A influencia de D. Aleixo de Meneses não o abalou nos seus vivos fundamentos, pois, como personalidade forte que era, reagiu, desviando-se pela tangente.

■

Pedem-nos com interesse a publicação do seguinte:

«Sr. director:—Há em Lisboa e Portugal rapazes e homens ignorados que, na folga das suas horas de trabalho, se dedicam a estudos penosos e demorados de que resultam ás vezes invenções de muita utilidade. Evidentemente, alguns são vitimas de erros e ilusões. Outros, porém, lutam com dificuldade para sair da obscuridade em que vivem.

Como libertá-los de tal pesadelo?

Apresentando-os ao publico e, sobretudo, a um juri de competentes, que se pronuncie sobre o fruto das suas lucubrações.

Poderá o «Diario de Lisboa» correr em seu auxilio, proporcionando-lhes ocasião para se revelarem?

Por quanto fizer neste sentido, desde já os meus agradecimentos.—De V. etc., **Um Inventor».**

O «Diario de Lisboa» põe as suas colunas á disposição dos que desejem sair do anonimato. Na nossa redacção, serão bem acolhidos e ajudados. Entendemos ser necessario e justo evitar que se consumam no esquecimento vocações dignas de protecção.

■

O dr. Costa Lobo publicou «Quatre memoires d'actualité avec dix gravures» que se intitulam «Les nuages de Magallan», «Genése des taches solaires», «Principes de la mecanique et Théorie radiante Costa Lobo», «Les traités de Tordesilhas et de Windsor».

O ilustre homem de ciencia, cujo nome os estrangeiros tão bem conhecem e estimam, continua a trabalhar e a alargar o campo dos seus estudos. Quando outros se mostram descrentes ou fatigados, o dr. Costa Lobo conserva o vigor da sua juventude e a confiança do verdadeiro sabio.

A esquadra *britanica* bombardeou a Pantelaria

TUNIS, 14.—Barcos de guerra ingleses, em estreita cooperação com a aviação naval, bombardearam ontem de manhã, pela primeira vez, as instalações do porto da ilha de Pantellaria. Durante vinte minutos os canhões dos barcos de guerra britanicos vomitaram metralha sobre as docas e molhes, onde causaram grandes destroços e numerosos incendios.

Varias embarcações que ali se encontravam foram atingidas, afundando-se umas e incendiando-se outras. Foi pelos ares um deposito de munições e atingiram-se os reservatorios de agua potavel do porto.

A aviação naval inglesa auxiliou eficientemente o ataque dos barcos de guerra britanicos, reduzindo ao silencio algumas baterias de artilharia de costa e antiaerea. (U. P.).

Tentativas de evacuação para a Pantelaria

ARGEL, 14 — Os contratorpedeiros ingleses, nas ultimas 72 horas, capturaram quatro pequenos barcos e duas barcaças, com tropas italianas e alemãs, que tentavam alcançar a ilha de Pantelaria.

As mesmas unidades de guerra ligeiras britanicas descobriram dois petroleiros do «eixo», que navegavam com o objectivo de alcançar a ilha de Pantelaria e destruiram-nos a tiro de canhão.—(U. P.).

Barcos do «eixo» afundados

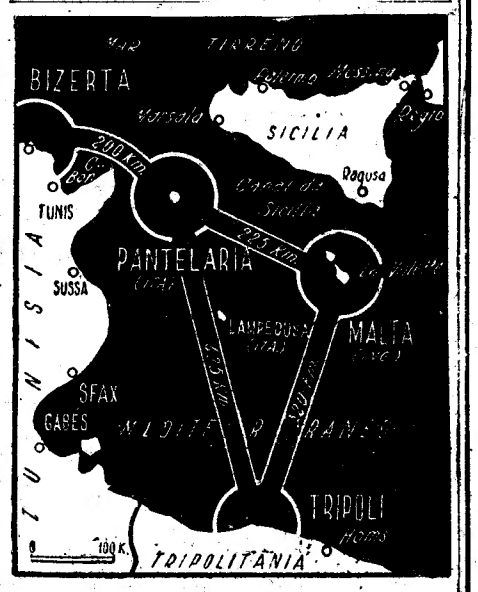
ALEXANDRIA, 14 — Os submarinos ingleses, operando nas aguas do Mar Egeu, afundaram um petroleiro do «eixo» e um barco de carga de tonelagem média e danificaram, sériamente, um barco de guerra auxiliar inimigo. —(United Press).

Comunicado italiano

ROMA, 14.—Comunicado oficial: «As nossas forças aereas atacaram, com eficazes acções nocturnas, os portos de Bone, Bougie e Sfax.

Um submarino inimigo foi afundado, no Tirreno, por uma unidade germanica, que aprisionou párte da respectiva equipagem.

Durante o dia de ontem, plurimotores adversarios efectuaram incursões contra as cidades de Napoles, Reggio, Calabria, Cagliari, Messina e Augusta, fazendo vitimas e causando danos, particularmente importantes em Cagliari, que foi bombardeada duas vezes. O tiro das artilharias anti-aereas destruiu três aparelhos inimigos no espaço aereo da Calabria, um em Porto Empedocle e outro em Messina. Outros sete aviões adversarios foram abatidos em combate, por caças italianos e alemães, dos quais 5 em Cagliari e 2 em Augusta. Em consequencia das incursões aereas atrás referidas, foram apurados, até agora, entre a população civil, 5 mortos e 34 feridos em Napoles, 10 mortos e 56 feridos em Cagliari e 19 mortos e 41 feridos em Augusta».—(R. R.).



A posição da Pantelaria, entre as costas tunisina e da Sicilia

ECONOMIA DE GUERRA

O sr. ministro das Finanças publicou um livro de que os jornais já se ocuparam e que merece ser lido, meditado e discutido, porque versa um assunto que interessa a todos — «Economia de Guerra». Não foge ás dificuldades da materia, que são muitas, e trata-as com largueza e franqueza, de modo que o leitor, em vez de ser arredado do conhecimento das questões as penetre em profundidade, satisfazendo a sua curiosidade e a sua premente urgencia de informar-se.

Ninguem ignora que no conflito actual — tão largo que apanha a redondeza terrestre — os problemas economicos assumem um aspecto e uma importancia que os impõe inelutavelmente tanto aos beligerantes como aos neutrais. A nação que os descurasse ou chegasse ao esgotamento dos seus recursos, estaria fatalmente perdida.

Não declarou o ministro da Agricultura dos Estados Unidos que a vitoria irá parar ás mãos do grupo de combatentes que dispuser de inesgotaveis recursos alimentares?

Quando a fome desbasta ou deprime os exercitos, o armamento, o equipamento e as munições perdem logo a sua eficacia.

O sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales) que, além de ilustre professor universitario, é um espirito culto, com a paixão das ideias claras e das sinteses rigorosas, diz o seguinte:

—A guerra em si é sempre, pelo menos no seu aspecto imediato, um acto de consumo. Mesmo quando tem por objectivo intuitos economicos (a constituição ou defesa dum imperialismo, por exemplo) ela aparece — e daí derivam os problemas economicos de sua condução — como uma necessidade incompressivel, essencial, que exige, com preferencia sobre todos os outros, um intenso consumo de riquezas.

O problema economico da guerra consiste, assim, em afectar á satisfação das necessidades militares o potencial de riqueza — tomada, não na sua expressão monetaria, mas na sua essencia material — que possa satisfazê-las sejam quais forem os prejuizos ou limitações que daí derivem para os outros consumos nacionais.

Este trecho, na sua eloquente simplicidade, esboça a intenção da obra que é rica em doutrina, ensinamentos e pontos de vista que correspondem a inegaveis necessidades.

A segunda parte de «Economia de Guerra» refere-se especialmente ao nosso país e constitue uma vasta lição para uso dos portugueses que desejem orientar-se e não desvairar-se.

As repercussões da guerra sobre a economia dos neutros operam-se por três vias fundamentais:

1.º—As medidas preventivas e despesas extraordinarias a que são obrigados para manter a sua posição de neutralidade;

2.º—As modificações que por virtude do conflito possa sofrer o seu comercio externo

3.º—As perturbações do mercado monetario internacional e dos sistemas de pagamentos.

O sr. ministro das Finanças alarga-se, sobre cada um dêstes temas, em considerações que encerram uma plena compreensão da hora que passa e das violentas forças que a agitam. O homem que rouba aos espinhosos labores e intensos cuidados da sua pasta o tempo necessario para não perder contacto com realidades, que são tormentos e inquietações, mostra assim que o seu pensamento não se cinge á repetição monotona de uma tarefa exhaustiva, mas abre uma perspectiva para se aperceber duma vastidão de problemas vitais.

Um grande incendio destruiu algumas instalações *do arsenal do Ferrol*

MADRID, 14.—Em Ferrol del Caudillo, o novo edificio do Arsenal, onde funcionava a Comissão das Construções Navais, importante sob o ponto de vista militar, foi devastado por um grande incendio. O edificio, que compreendia um «atelier» importante para fabricação de aparelhos electricos, não pôde ser salvo a-pesar da acção imediata dos bombeiros locais, das unidades do Exercito e da Marinha da guarnição de Ferrol del Caudillo.

Não se conhece ainda a causa do incendio.—(D. N. B.).

Os aliados concentram mais tropas em Africa

LONDRES, 14.—A Radio de Vichy anunciou que, na segunda-feira ultima, chegou ao norte de Africa um dos maiores comboios maritimos aliados, que transportava tropas e material de guerra. Acrescentou que o comboio em questão foi escoltado por muitas dezenas de barcos de guerra aliados e centenas de aviões.—(U. P.).

Noticias diversas

JANTAR DE HOMENAGEM—Um grupo de amigos do sr. Fernando Clemente Roca, seus consocios na Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa, ofereceu-lhe um jantar de homenagem, pelas qualidades de caracter e inteligencia que tem revelado dentro da sua actividade naquela associação.

ENCONTRADOS MORTOS—Recolheram ao Necroterio os cadaveres de Damasio de Sousa Vieira, de 42 anos, rua das Escolas Gerais, 28, 2.º; e de Maria da Assunção Figueiredo, de 55 anos, Bairro do Alto da Ajuda, 64, que foram encontrados mortos nas suas residencias.

INVALIDOS DO COMERCIO—O orfeão do Grupo Cultural e Desportivo da Fabrica Simões & C.ª, Ld.ª, de Benfica, composto por 100 figuras, realiza amanhã, na Casa de Repouso de Invalidos do Comercio, uma audição dedicada aos internados.

TRANSFERENCIA DE PRESOS—Deram entrada nas Cadeias Civis de Lisboa os seguintes reclusos: José Joaquim Cordeiro, de 66 anos, solteiro, pedreiro, vindo de Setubal, onde foi condenado em pena maior por tentativa de homicidio; Manuel Leitão Gil, de 19 anos, solteiro, jornaleiro, vindo de Abrantes, onde foi condenado pelo crime de homicidio voluntario, em pena maior.

TRIBUNAIS

Varias condenações

No 2.º juizo criminal foi julgada Celia dos Santos, acusada de ter abusado da confiança da queixosa, Carminda de Jesus Gonçalves. Foi condenada em 6 meses de prisão correccional, 30 dias de multa a 1 escudo por dia e 1.000 escudos de imposto de justiça.

—No 5.º juizo foram julgados Augusto Crespo e Jorge Ferreira da Silva, acusados de, sendo empregados da Sociedade Portuguesa de Fibro-Cimento, terem furtado varios artigos no valor de 1.500 escudos. O primeiro foi condenado em 255 dias de prisão correccional, 64 dias de multa a 1 escudo por dia e mil escudos de imposto; o segundo, em 240 dias de prisão correccional, 60 dias de multa e mil escudos de imposto.

—No mesmo juizo respondeu tambem Manuel Nunes Matilde, acusado de furto, condenado em 150 dias de prisão correccional, 25 dias de multa e mil escudos de imposto.

—No mesmo juizo respondeu ainda, José da Silva Araujo, acusado de, em meados do ano findo, ter agredido, com manifesta intenção de matar, Carlos José da Silva, o qual foi condenado em 3 anos de prisão maior celular, na alternativa de 4 anos e 6 meses de degredo, mil escudos de imposto e 3 mil escudos de indemnização ao queixoso.

FICARAM FERIDOS

diversos peregrinos que regressavam de Fatima

COIMBRA 14.—(Pelo telefone).—Na noite de ontem, á passagem dum comboio de mercadorias no apeadeiro de Ceiça, perto de Ourem, onde estacionavam muitos peregrinos de Fátima, desprenderam-se de um dos vagões varias pranchas que atingiram, além doutras pessoas que ficaram ligeiramente feridas, o rev. João Maria Carlos, paroco em Valongo do Vouga, concelho de Agueda, e Maria da Graça Morais, de 63 anos, da Avemia de Cima, concelho de Coimbra, que vieram para os hospitais da Universdade, onde chegaram esta madrugada. O primeiro encontra-se em estado de côma e com o cranio fracturado e a segunda tem uma perna partida e varias contusões pelo corpo.

O sr. dr. Beleza ds Santos

na Faculdade de Medicina

O sr. dr. Beleza dos Santos, ilustre professor da Faculdade de Direito em Coimbra, fará esta noite, ás 21 e 30, na Ordem dos Advogados a sua conferencia, que tem sido anunciada, sobre «Crise dos regimes prisionais. Algumas soluções». O assunto é de uma alta importancia e grande oportunidade, pelo que tem provocado o mais vivo interesse nos meios forenses. Para significar a alta importancia que se atribue á conferencia do ilustre professor de Coimbra, deve dizer-se que a conferencia será presidida pelo sr. ministro da Justiça.

A «QUEIMA DAS FITAS»

na Ordem dos Advogados

No domingo, pelas 16 horas, na Faculdade de Medicina, faz-se a festa anual da «Queima das Fitas». Uma excelente orquestra animará a festa, durante a qual funcionará um cuidado serviço de bufete.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Aurora de Sousa

Hoje, em noite de bom fado e guitarradas, pode V. Ex.ª apreciar os queridos artistas Maria do Carmo Torres, Maria Carmen, Aurora de Sousa, Maximino Costa, Julio Vieitas, Rogerio Fernandes, José Nunes e Pais da Silva. O LUSO, seleccionado, tem frequencia das mais *distintas Familias Nacionais e Estrangeiras.* *Entrada 1.50.*

POLITICA SOCIAL

A fixação dos limites

minimos e máximos

dos salários dos rurais

e das condições do seu trabalho

Pelo subsecretariado das Corporações e Previdencia Social vai ser publicado um importante despacho regulando as condições de trabalho dos rurais e fixando os limites minimos e maximos.

Na primeira parte dêsse diploma recorda-se que «o Govêrno definiu logo no inicio da guerra, a politica que se impunha: manter, na medida do possivel, a normalidade existente, e isso importava, na vida economica, o emprego dos maximos esforços no sentido de defender a estabilidade da produção e dos serviços, da moeda e do credito, dos preços, vencimentos e salarios».

«A extensão e duração do conflito actual trouxe perturbações graves á economia»—acrescenta-se.

«Não oferece duvida que os entraves e dificuldades causados á economia portuguesa pelo conflito em curso não são inferiores aos da guerra passada. E isso porque a sua extensão e a intensificação das hostilidades no mar reduziu as já limitadas possibilidades de abastecimento da guerra anterior. Praticamente, dispomos apenas da nossa frota mercante, insuficiente para assegurar o abastecimento regular das mercadorias que temos necessidade de importar. No entanto, o resultado da politica do Govêrno no sentido de manter na medida do possivel a normalidade existente pode ver-se nos preços dos generos agricolas que entram em maior quantidade na alimentação.»

Afirma-se que o custo da vida em Portugal, em relação á media de 1939, tinha aumentado em novembro passado, 44,5 por cento (recorda-se que em março de 1918 o aumento em relação aos preços de julho de 1914 era de 240 por cento).

Tendo em consideração tais circunstancias, o Govêrno resolveu garantir um minimo e um maximo de salarios aos trabalhadores rurais. Estes foram divididos em três classes: A—abrangendo os trabalhadores com 18 ou mais anos; B—abrangendo os trabalhadores dos 15 aos 18 anos; C—abrangendo os trabalhadores dos 15 aos 18 anos; C—abrangendo os menores de 15 anos.

Os limites de salarios foram assim estabelecidos:

Periodo de verão

1)	SEXO MASCULINO:		
	Classe A	9$00	16$00
	Classe B	6$00	13$00
2)	SEXO FEMININO:		
	Classe A	5$00	10$00
	Classe B	4$50	8$00

Periodo de inverno

1)	SEXO MASCULINO:		
	Classe A	8$00	14$00
	Classe B	6$00	11$00
2)	SEXO FEMININO:		
	Classe A	4$50	9$00
	Classe B	4$00	7$00

Há outras disposições interessantes, como estas:

O periodo diario de trabalho terá a duração do dia solar, deduzidas apenas as horas destinadas ás refeições e ao descanso dos trabalhadores. Se a duração do trabalho fôr superior ou inferior á normal, a sua remuneração será a que corresponder ao numero de horas de trabalho efectivamente prestado.

O trabalhador assalariado tem direito a descanso semanal ao domingo. Poderá, contudo, ser ocupado em serviços inadiaveis ou em quaisquer outros que não possam, sem prejuizo grave, deixar de se efectuar naquele dia.

Em cada concelho funcionará uma comissão arbitral constituida pelo presidente da Camara Municipal, ou seu representante, que presidirá, por um representante das entidades patronais, escolhido pelo Gremio da Lavoura, e por um representante dos trabalhadores, designado pelas Casas do Povo. Não existindo Gremio da Lavoura ou Casas do Povo, ou quando, havendo-os, não indicarem os representantes dos produtores agricolas e dos trabalhadores rurais, será a respectiva designação feita pelo delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia.

E' evidente que os rurais portugueses alcançaram, com a publicação dêste diploma, uma grande vantagem.

O LIVRO MAIS UTIL DO ANO

cabaz das compras

O Calendário das Cozinheiras por MIQUELINA MARTINS do «Comércio do Pôrto»

◆ *Evita ralações*
6 receitas diárias e duas ementas de festa

◆ *Vence a crise*
Receitas estudadas para os géneros que existem

◆ *Poupa dinheiro*
Aproveitamento de restos em iguarias saborosas

Ensina a boa cozinha à portuguesa

Mais de 200 receitas — 7$50

A escassez de papel limita a tiragem

Pedidos a EDIÇÕES VIC R. da Palma, 37, 2.º, D.

UM FURTO IMPORTANTE

de objectos de ouro

Pela terceira vez os gatunos entraram na ourivesaria do sr. Aurelio Vaz Pinto Cardoso, na avenida Almirante Reis, 102, onde fizeram uma autentica razia. Esta madrugada, entraram ali, por meio de chave falsa, e levaram consigo uma porção de relogios, aneis, brincos, alfinetes e travessões cravejados com brilhantes e esmeraldas. O furto eleva-se a muitas dezenas de contos.

CHEGOU A LISBOA

o novo director da Havas

O novo director da agencia OFI (ex-Havas), em Portugal, sr. Georges de Heeckeren d'Anthés, chegou a Lisboa em companhia de sua esposa. Vem substituir o sr. Marcel Dany, que deixou de pertencer á OFI.

Guimar, Lda

Decoradores-Desenhadores

Na data do seu primeiro aniversario saúdam afectuosamente os seus Ex.mos Clientes, Fornecedores e Amigos, agradecendo-lhes os atenções dispensadas.

RUA DA PRATA, 183 a 187 — Telefone 24646

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

O despacho de salarios minimos para os operarios das empalhações de garrafões.

Os regulamentos da Caixa de Previdencia dos Empregados da Assistencia e da Caixa de Abono de Familia a favor dos mesmos empregados.

A nomeação do sr. engenheiro Alfredo Luiz Ferreira, director da Escola de Regentes Agricolas de Santarem, para o cargo de vice-presidente da Junta Nacional do Vinho.

O contrato do sr. dr. João Lima Amaral Marques para desempenhar as funções de chefe do contencioso do Arsenal do Alfeite.

Vendedores ambulantes

Foi entregue ao presidente da comissão encarregada de elaborar a regulamentação da venda ambulante uma representação, assinada por 900 comerciantes de Lisboa, pedindo que os vendedores ambulantes não possam exercer a sua actividade aos domingos nem durante as horas em que os estabelecimentos estão fechados e que sejam criadas zonas de protecção em que lhes seja vedado o exercicio da sua profissão.

DE LUTO

Tiago dos Santos Sousa

Faleceu hoje, na sala de observações do Hospital de S. José, o sr. Tiago dos Sant Sousa, fiscal da Companhia União Fabril, que na passada terça-feira, foi agredido pelo ex-operario daquela empresa Alvaro Capela, que o alvejou com 5 tiros na cabeça, quando o sr. Tiago de Sousa se encontrava no seu escritorio, no desempenho das suas funções.

O extinto, que deixa viuva a sr.ª D. Mercedes Alves de Sousa e uma filha de 7 anos e um menino de 3, era um empregado exemplarissimo e muito querido e estimado por todos os dirigentes daquela importante empresa, tendo causado profunda magoa a sua morte.

D. Emilia da Silva Xavier

Faleceu a sr.ª D. Emilia da Silva Xavier, de 68 anos de idade, viuva, mãe dos srs. Mario e Armando da Silva Xavier, comerciante e agente comercial.

O funeral, a cargo da agencia SRAF, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, saindo da sua residencia, rua Passos Manuel, 110 2.º, para jazigo no cemiterio oriental.

DONATIVO DE 200 CONTOS

para uma obra de assistencia no Alentejo

BEJA, 14.—Durante um discurso que pronunciou na sessão solene comemorativa do aniversario dos Bombeiros Voluntarios de Beja, o chefe do distrito comunicou que o sr. D. Diogo Maldonado Passanha, importante proprietario em Ferreira do Alentejo, havia oferecido 200 mil escudos para a fundação, naquela vila, de um estabelecimento de assistencia. Foi o mesmo proprietario que, há tempos, ofereceu o terreno para a construção do actual quartel dos bombeiros, que é hoje um dos melhores do país.

O PORTO pelo telefone

Com um golpe no pescoço

PORTO, 14.—(Pelo telefone).—Recolheu em estado grave ao hospital da Misericordia João Manuel dos Santos, de 69 anos, residente no passeio das Fontainhas, que, em virtude dum acidente ocorrido em sua casa, sofreu um profundo golpe no pescoço que lhe atingiu a traqueia.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento predominante ESE, fraco a moderado. Subida de temperatura em todas as regiões do país.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

JOGOS FLORAIS ACELISTAS

Tomou posse a comissão organizadora dos Jogos Florais Acelistas, que desde ha seis anos se realizam. Este ano, e para maior interesse dêste torneio literario, foi este acrescido com a modalidade de teatro, a que se poderá concorrer com uma peça, num acto, em prosa ou verso.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 15.—S. João Baptista de la Salle, confessor, fundador dos irmãos das escolas cristãs.

Lausperene, está na igreja paroquial de S. José. Capela de N. Senhora da Saude; ás 18, terço e ladainha, por musica.

ESPUMANTES NATURAIS QUINTA DE S. MIGUEL (MEALHADA) OS PREFERIDOS

Nelly com Ballestero's

OS TRÊS ARISTOCRATAS
do Ritmo Americano
ESTREIAM-SE ESTA NOITE
NO SALÃO-TEATRO
CASABLANCA

NELLY COM BALLESTERO'S

Raras vezes os apreciadores do ritmo americano—do frenetico «swing» do Norte ao delirio das rumbas cubanas—têm ocasião de vêr em Lisboa um afamado conjunto do genero.

Pois esse desejo vai ser satisfeito esta noite. Devido ás iniciativas do arrojado empresario José Miguel, todas as ambições do publico lisboeta encontram expressiva realidade no palco do Casablanca—o elegante centro de reunião do Avenida-Parque. Assim, a famosa e escultural Nelly, que entusiasmou as plateias de Madrid como primeira bailarina da companhia do teatro Martin e que tem a arder-lhe nas veias sangue americano, apresentar-se-á esta noite, no seu belo repertorio de valsas, «foxs», «slows», rumbas e «swings».

Com ela trabalharão os conhecidos Irmãos Ballestero's, que os melhores publicos da Europa e da America aplaudiram e que ainda há pouco emprestaram a sua arte a duas peliculas cinematograficas espanholas que brevemente serão exibidas em Lisboa. Companheiros de bailarinos celebres como Harry Fleming e «Iankee» —o rei do sapateado—e animadores das mais deslumbrantes revistas de Celia Gamez, os IRMÃOS BALLESTERO'S—que hoje se estreiam em Portugal no palco do CASABLANCA—formarão com NELLY o mais harmonico, perfeito e azougado conjunto de ritmo americano que Lisboa tem visto nos ultimos anos.

NELLY COM BALLESTERO'S
OS AZES DO SAPATEADO

Toda a Lisboa deve assistir á notavel criação dêste conjunto—«Sombrero de caja»—um baile que surge para revolucionar a arte do bailado.

NELLY COM BALLESTERO'S
Grande Atracção Internacional

HOJE
no **CASABLANCA**

Teatros e Cinemas

Muito delicado

Eduardo Garrido foi um dia visitar uma familia que tinha um menino. Durante o tempo da visita, o pequeno não tirou os olhos da calva do popular escritor. O Garrido percebeu o espanto do garoto e, ao despedir-se, fazendo-lhe uma festa, disse:

— O meu menino tem estado a olhar para mim, muito admirado, não é verdade? E' que eu sou muito bem educado. Não costumo estar diante de senhoras com o cabelo na cabeça...

EFEMERIDES

Faz hoje anos á actriz (retirada) Dina Pereira (Deolinda Rosa Baptista Pereira).

1870—Estreia-se, no Trindade, na opera comica «A princesa Thebisonda», a actriz Zita Carneiro.

1879—No Salão da Trindade, recita de caridade. Representaram-se as comedias «Gringoire», «La joie fait peur», «Furnished appartement» e a cena comica «O meu museu», representados pela condessa de Ficalho, viscondessa de Castillon, baronesa da Regaleira, D. isabel Lisboa, marquês de Inciza, barão da Regaleira, barão de Salzberg, D. Fernando de Sousa, dr. Carlos de Lima Mayer e Fernando de Azevedo.

1924—1.ª representação, no D. Maria, do drama em 3 actos «Dentro do Castigo», original de Norberto de Araujo.

Atrás do reposteiro

Ainda este verão, antes da temporada de opereta que será iniciada com a peça de Franz Lehar «O país dos sorrisos», se fará no Coliseu, um grande espectaculo de revista-fantasia pelos mais modernos processos de realização, desempenhada por uma grande companhia, com os melhores elementos do genero, tendo á sua frente uma vedeta que, entre nós, conseguiu, naquela casa de espectaculos, o primeiro lugar entre todas as artistas de teatro ligeiro.

—O episodio dramatico que completa o espectaculo que Brunilde Judice e Alves da Costa vão apresentar no Gimnasio, intitula-se «Nocturno» e é original de Sergio Vidor.

—Devido a dificuldades de transporte, ficou sem efeito a «tournée» do actor Carlos Alves.

—No recinto da feira do Parque José Maria Eugenio, organizado pelo nosso colega «O Seculo», haverá um cinema sonoro ao ar livre, onde se exibirão tambem numeros de variedades.

—O trio Lito, Zé e Batatinha, «clowns» musicais, fazem parte do Grande Circo Portuense, que amanhã se estreia em Coimbra, sob a direcção do artista José Figueirôa.

—A musica da revista «A Feira», de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues, é dos maestros Jaime Mendes e João Nobre.

—Os artistas Brazalema, Pastora Soler, D'Aguillar e Alvaro Barradas vão percorrer varias terras da provincia, com espectaculos de music-hall.

Primeiras exibições

«O Reporter do dia», no Politeama

O programa apresentado, ontem, é dum sugestivo interesse para o publico. A obra de fundo gira á volta dum reporter, que se vê envolvido numa série de crimes misteriosos, que lhe fornecem abundante noticiario sensacional, mas que levam, porém, a Policia a conclusões divergentes. Drake, assim se chama o simpatico jornalista, atravessa aquela meada com um bom sorriso de optimismo, caracteristicamente inglês. O filme é duma concepção inteligente, cheio de reviramentos, e bem doseado de efeitos. Não contamos o seu entrecho para não tirar ao publico o imprevisto. O desempenho é excelente de naturalidade e de verve.

Os complementos são dum alto interesse. Neles se vê a gigantesca produção belica da Inglaterra e dos Estados Unidos, e um trecho da campanha vitoriosa de Africa, no qual surge o general Montgomery entrando em Sfax, aclamado pela população local. Noutro documentario regista-se a preparação fisica dos jovens ingleses, que é excelente e, num tecnicolor, a «mery England», no qual se reflete a doçura e a poesia das suas paisagens.—*Visor 42.*

Amanhã, no Coliseu: estreia, com a «Aida», a Grande Companhia de Opera Italiana. Protagonista: GINA CIGNA

O Coliseu, a casa de espectaculos que guarda entre nós, as mais elevadas tradições artisticas, reabre amanhã as suas portas para a inauguração de uma sensacional temporada lirica, ansiosamente esperada por milhares de amigos de boa musica. Estreia-se a grande Companhia de Opera Italiana, com a imponente obra prima imortal de Verdi: «Aida», que vai ser superiormente interpretada, bastando dizer-se, para garantia desta afirmação, que a protagonista está a cargo da eminente celebridade lirica Gina Cigna. O maestro director é o nosso ilustre compatriota Pedro de Freitas Branco. Domingo: unica representação da «Madame Butterfly» com a grande cantora Ijo Atsuco na protagonista. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Labirinto».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A perola da China».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Alerta está!».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Os Pires de Sacavem».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A costureirinha da Sé».
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e ás 22 e 45—Fantoches.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Se as paredes falassem»...
EDEN—«Namorada».
POLITEAMA—«O reporter do dia».
CONDES—«Texas».
ODEON—«Serenata de Broadway».
PALACIO—«Serenata de Broadway».
CAPITOLIO—«A ponte de Waterloo».
CENTRAL—«Sorte Grande».
TERRASSE—«A quimera do oiro».
LYS—«Isabel de Inglaterra».
REX—«Mulheres na guerra».
OLIMPIA—«Olhos sinistros».
PROMOTORA—«Não seja má»
SALÃO IDEAL.

A alegre e popular charlotada de domingo está destinada a um exito

Não há duvida de que o publico quere divertir-se. Acorre em ondas ininterruptas á «taquilla» dos Restauradores para rir á farta no domingo com as diabruras da troupe **D. José, Charlot e Trolaró,** os mais completos artistas do genero entre nós, com a famosa banda **Os Autenticos** e com as mil e uma peripecias da ferra de novilhos ao estilo do Ribatejo. Além de que admirará na parte seria o jovem cavaleiro de Alhandra Artur Ribeiro da Costa e ouvirá os lindos fados e canções por Maria do Carmo Torres e Antonio Pobis.

Por tudo isto, o exito já popular, do grandioso festival de domingo está assegurado.

RETIRO DOS MARIALVAS

Alice Montenegro

HOJE, ás 21 horas
Cantam neste Popular Retiro
Judite Pinto (reaparição)
Brigida da Silva
Manuel Calixto
Jaime Silva
José Coelho
Estreia da novel artista
ALICE MONTENEGRO
Variações por Casimiro Ramos e Fernando Reis
ENTRADA FRANCA

PRAIA DO SOL
(COSTA DE CAPARICA)
Amanhã, Sabado
(CASINO ATLANTICO)
Baile até de madrugada
Orquestra **«COLUMBIA»**
Tel. Praia do Sol 36

CASABLANCA
Emp. José Miguel — Telf. 21369
HOJE - A's 21,30 horas - HOJE
Grandioso espectaculo de Music-hall
Sensacional estreia em Portugal dos 3 aristocratas do Ritmo Americano
Kélly com Ballastéros
Em pleno exito
PEPITA RUIZ (muñeca d'oiro), **Lucentina, Amparito del Plata, Mary Laura, Lenita Maria, Francisco Vieira, Ruy Metelo, Maria Augusta, Manoel Santos e Deolinda Sousa**
ORQUESTRA FABRE
Impecavel Serviço de Restaurante — Rigorosa selecção
Entrada 5$00
Domingo, ás 15,30 Grandiosa «matinee» dedicada aos artistas espanhois e á colonia que se encontra em Lisboa para apreciar os famosos artistas **Nélly com Ballastéros**

TEATRO DE MESTRE GIL
● ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES ●
Tel. 28295 — do grande exito teatral
FANTOCHES ARTICULADOS
HOJE 2 SESSÕES às 21,15 e 22,45 8.ª SEMANA

TRINDADE Telefone VINTE MIL
TODAS AS NOITES
2 sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45
A revista-fantasia
A PEROLA DA CHINA
com Alvaro Pereira e Laura Alves
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA
HOJE — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 - HOJE
E só até Domingo; Ultimas representações da opereta popular
A costureirinha da Sé
com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis
Quinta-feira, 20: «O ZE' PEQUENO»..

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — ás 22 horas — HOJE
A peça em 3 actos de Frederico Pressler
LABIRINTO
Amanhã, as 16 horas: Tarde cultural — O FIDALGO APRENDIZ e O CHOCALHO DOS ANOS DE D. LESMA.
Domingo, ás 16,30: Recital de Alice Oeiras

AVENIDA Telefone 2 7273
2 sessões, ás 20,30 e 22,45
De Fora dos Eixos
2 quadros novos com a vedeta
LISA VIOLETA
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

APOLO Telef.: 28643
Todas as noites 2 sessões, ás 20,45 e 22,45, a revista com 2 actos e 21 quadros
ALERTA ESTÁ!
pela comp. **Mirita-Vasco,** de que fazem parte Amalia Rodrigues, A. Machado, A. Reis e M. Santos Carvalho no «compere»
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

VARIEDADES
HOJE — ás 21 e ás 23 horas — HOJE
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
OS PIRES DE SACAVEM
com Ribeirinho, Hortense Luz, Cremilda de Oliveira, Barroso Lopes, Joaquim Prata e
IRENE IZIDRO
Sexta-feira, 21: Estreia da revista SOL E DÓ, com Herminia Silva.

São Luiz
9.ª semana e ultima
O Costa do Castelo
Direcção de Artur Duarte
com Maria Matos, Ant. Silva, Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro
T. 27172—A's 21,30

CONDES
2.ª semana e ultima
TEXAS
com William Hoden, Claire Trevor e Glenn Ford
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

TERRASSE
Tel. 29917—A's 21 e 15
A QUIMERA DO OIRO
A verdadeira glória

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
Se as paredes falassem
— Twin Beds —
com George Brent, Joan Bennett e Mischa Auer

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Serenata de Broadway
com Judy Canova e Bob Crosby

REX
Telef. 29658
A's 21
Mulheres na guerra
Não quero ser estrêla

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
O reporter do dia
Direcção de David Mac Donald
com Barry K. Barnes e Valerie Hobson

CAPITOLIO
A's 21 e 15
A ponte de Waterloo
Chamam o dr. Kildare

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
ISABEL DE INGLATERRA
O drama do quarto 18

EDEN
A's 15,30 e 21,30
Telef. 2 0768
ESTREIA
NAMORADA
(my gal sal)
Direcção de Irving Cummings
com Rita Haywort e Victor Mature
MATINÉES DIARIAS

CENTRAL
TEL. 24581
MATINÉES DIARIAS
A's 21,30
SORTE GRANDE
Precisa-se dum presidente

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A condessa de Nova Orleans
com Marlene Dietrich

CIDADE DE MARMORE...

Cenas de Lisboa

No meio do egoismo desenfreado desta época, agravado pelas extraordinarias dificuldades provocadas pela guerra, Lisboa oferece realmente aos olhos de nacionais e estrangeiros quadros que bem se podem dizer unicos. Dois, ao acaso:

Um redactor dum jornal londrino, chegado a Lisboa, começou a passear pela cidade. E, como não conhecesse ainda o caminho para o hotel onde se hospedara, resolveu utilizar um «taxi» a cujo «chauffeur» indicaria o nome daquele. Perdeu, porém, muito tempo, inutilmente. Mas, compreendendo a sua atrapalhação, dois portugueses que seguiam num «taxi», inteirados dos seus desejos, disseram-lhe: «Nós somos de Lisboa e conhecemos a cidade. Sirva-se o senhor do nosso «taxi». O jornalista inglês achou isto uma prova rara de galantaria—e apressou-se a comunicar o caso para o seu jornal. Muito obrigado, em nome da capital e dos arredores!

Jardim do Cais do Sodré: Um cabo expedicionario aos Açores passeia melancolicamente, acompanhado por um cão negro e esguio, de bom tipo. Uma senhora, com um «pékinois», nota a tristeza do militar e pregunta-lhe o que a motiva: se é o facto de partir para as ilhas. «Não! A unica coisa que me entristece é o facto de não ter familia em Lisboa. Assim, para não abandonar este cão, tenho de o mandar matar!». Espanto e horror da senhora que, depois dalguns momentos de reflexão, exclama: «Não faça isso! Vamos procurar uma solução». Dirigem-se ambos, com os respectivos cães, a um estabelecimento da rua do Alecrim, onde oferecem os cães. Resposta do dono: «Já temos aqui a «Lisboa» (uma cadela guedelhuda que passa a vida a brincar «fraternalmente» com um gatinho)... Insistencia. Um empregado diz: «Pois fico eu com ele!».

Lágrimas nos olhos do expedicionario, da senhora e de todos os clientes.

O «Contente» ficou em Lisboa. E, como os machos dão o seu nome ás femeas, à «Lisboa» tambem ficou... «Contente». — F. C.

Sete operarias intoxicadas

recolheram a S. José

Na fabrica de borracha Vitor Constante Cardier, Ld.ª, na rua do Açucar, ao Beato, ficaram intoxicadas com um liquido com que estavam a trabalhar as operarias Lucilia da Piedade Cadima, 26 anos, rua de Marvila, 69; Ilda Ribeira, 27 anos, rua Capitão Leitão, 82; Maria Gertrudes, 37 anos, rua Zofimo Pedroso, 64; Maria Odete, 21 anos, patio do Colegio, á rua Direita de Marvila, 33; Guilhermina da Conceição, 38 anos, rua Ilha do Grilo; Conceição Nunes, 30 anos, Azinhaga do Salgado, 57; Lucinda da Cunha Caldeira, 38 anos, rua de Marvila, 12, 3.º. Embora o seu estado não seja grave todas ficaram internadas.

O NOVO PETROLEIRO

da Companhia Colonial de Navegação

Amanhã, pelas 11 horas, efectua-se no Arsenal do Alfeite a cerimonia da assinatura do contracto para a construção, naquele estabelecimento, de um petroleiro de 10.000 toneladas encomendado pela Companhia Colonial de Navegação.

Atentado na India

BOMBAIM, 14—Allah Baksh, antigo presidente do conselho do reino de Sind e Maulana Abdulkhalam Azad, presidente do Congresso pan-indiano, foram assassinados ás 9 horas de hoje em Shikarpur, quando assistiam a uma conferencia com membros da Liga Arabe.—(U. P.).

Adão
faz camisas por medida
de corte impecavel.
R. AUGUSTA, 238

A conferencia

do Medio Oriente

terminou ontem

no Cairo

CAIRO, 14—(Reuter)—A conferencia do Conselho do Médio Oriente, em que tomaram parte chefes militares e civis britanicos e que se encontrava reunida ha dias, terminou ontem á noite. Uma declaração publicada em seguida diz que a conferencia chegou a acôrdo sobre «a forma de encarar todos os problemas que foram submetidos á discussão, assim como sobre as medidas a tomar a seu respeito».

A declaração sublinha que a conferencia fôra projectada ha meses e «por acaso a conferencia coincidiu com a derrota final do «eixo» na Africa do Norte, embora tal coincidencia tenha sido meramente fortuita».

Entre as personalidades que assistiram á conferencia encontravam-se o almirante Leatham, comandante-chefe do Levante, o marechal lord Gort, comandante de Malta, o general Wilson, comandante-chefe do Médio Oriente, o marechal do Ar, Douglas, comandante da força aerea do Médio Oriente e o general Pownall, comandante-chefe da Persia e do Iraque e o general Platt, comandante-chefe da Africa Oriental.

A conferencia foi convocada por Casey, ministro de Estado no Médio Oriente.—(E. T.).

Vão ser intensificados

os ataques aereos americanos

LONDRES, 14 — O tenente-general Jacob Denvers, novo comandante geral das tropas norte-americanas na Europa, que substituiu o tenente-general Andrews, vitima de um recente desastre de aviação proximo da Islandia, disse esta manhã que não haverá nenhuma mudança na politica dos ataques aereos aos objectivos militares na Alemanha e nos dos territorios ocupados. Acrescentou que a R. A. F. continuará, como até aqui, a martelar os objectivos inimigos durante a noite e a aviação norte-americana a atacá-los com a maior precisão durante o dia.

Acrescentou:

—*Brevemente vão ser intensificados ao maximo os ataques aereos norte-americanos no teatro de guerra europeu, nos quais tomarão parte, num só «raid», muitas centenas de fortalezas voadoras norte-americanas e outros bombardeiros pesados. O inimigo vai começar agora a sentir todo o peso da aviação dos Estados Unidos, que ha muitos meses, vem concentrando milhares de aparelhos nas suas bases de Inglaterra. Os nossos proprios inimigos ficarão assombrados com os formidaveis golpes que as forças aereas combinadas anglo-norte-americanas vão começar a assestar na maquina de guerra da Alemanha e dos territorios ocupados. Estes ataques aereos aumentarão constantemente de volume até que se tenha conseguido a destruição total das potencias do «eixo».* —*(United Press).*

29°,9 á sombra

Temperaturas extremas registadas em Lisboa, até ás 16 horas de hoje: *maxima, 29°,9; minima, 17°,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18°,3; minima, 12°,3.*

UM SUCESSO DE LIVRARIA

FANGA

por ALVES REDOL

UM NOVO ROMANCE DO AUTOR DE «GAIBÉUS», «MARÉS» e «AVIEIROS»
O grande romance dos trabalhadores da terra

1 vol. com 400 páginas—15$00
A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
Edição da PORTUGÁLIA EDITORA—
Av. da Liberdade, 13, 3.º—LISBOA

Os americanos

desembarcaram

anteontem

em Attu, nas Aleutas

onde se travam combates

SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA, 14.—A Radio de Toquio anunciou esta manhã, oficialmente, que poderosas forças militares norte-americanas desembarcaram anteontem na ilha Attu, nas Aleutas.

Estão a travar-se violentos combates com as forças japonesas, encarregadas da defesa daquela ilha.—(U. P.).

N. da R.—A ilha de Attu foi ocupada em junho do ano passado pelos japoneses.

Americanos prisioneiros dos japoneses

WASHINGTON, 14.— (Reuter).—O Ministerio da Marinha acaba de publicar a primeira lista dos prisioneiros de guerra nas mãos dos japoneses, dando os nomes de 144 oficiais e 900 soldados, a maior parte feitos prisioneiros nas Filipinas. Oito desses prisioneiros estavam a bordo do cruzador «Houston», que se perdeu durante a batalha do mar de Java, 9 encontravam-se a bordo do contra torpedeiro «Pope», afundado na mesma batalha e 2 pertencem á tripulação do submarino «Perch», que desapareceu durante uma patrulha, algumas semanas mais tarde. São as primeiras noticias recebidas destes sobreviventes do ataque subito japonês contra as ilhas orientais holandesas.—(E. T.).

A situação dos prisioneiros aliados

MELBOURNE, 14.— *(Reuter).* — O Gabinete de Guerra da Australia decidiu apresentar, em colaboração com a Grã-Bretanha, os Dominios e os países aliados interessados, um energico protesto perante o govêrno do Japão, pelo facto de não serem fornecidas informações relativas aos prisioneiros de guerra. Embora mais de 16 mil australianos tenham sido aprisionados sómente na Malasia, observa-se que, decorridos 15 meses, não se conhecem senão os nomes de 3 mil dêsses prisioneiros, tendo essa informação sido obtida por intermedio da Cruz Vermelha Internacional.—(E. T.).

UM AVIÃO ALEMÃO

voou sôbre a Suecia e foi alvejado pela D. C. A.

ESTOCOLMO, 14 — *(Reuter).* — Segundo a agencia de informações da Suecia, a artilharia anti-aerea sueca atingiu repetids vezes um avião germanico que voou ontem sobre o seu territorio. Esse avião esteve sobre Ystad Treleborg, na provincia de Skaane. Caças da Suecia levantaram vôo, mas o avião intruso afastou-se antes que aqueles pudessem estabelecer contacto. —(Exchange Telegraph).

COMBOIO ALIADO

ATACADO NO INDICO

DURBAN, 14—Anuncia-se que submarinos do «eixo» atacaram um comboio aliado no canal de Moçambique, fóra das aguas territoriais portuguesas, afundando um barco mercante e provocando avarias noutros três barcos de carga. Estes, apesar das avarias sofridas, chegaram aos portos de destino pelos seus proprios meios.

Os barcos de guerra aliados que escoltavam o comboio atacaram os submarinos inimigos a tiro de canhão e com numerosas bombas de profundidade, afundando, de certeza, dois submersiveis e, provavelmente, um terceiro.—(U. P.).

Catroux chegou a Argel

SEVILHA, 14—Segundo a radio de Marrocos, o general Catroux chegou ontem á tarde a Argel para tratar com Giraud de assuntos de natureza politica.—(D. N. B.).

OS PLANOS DE URBAN

Na Avenid

vai executar-se o 3.º

das obr

A avenida Pedro Alvares Cabral, que começa no Rato e, por emquanto, termina em frente do portão norte do Jardim da Estrela, vai ser, novamente, modificada. Com este é o terceiro arranjo que sofre. A sua importancia e a sua perspectiva justificam, plenamente, as obras a que tem sido sujeita. Há ali um bloco de predios novos, de certa importancia, o liceu de Pedro Nunes, a escola e o museu João de Deus, o Instituto dr. Aurelio da Costa Ferreira, e o monumento do descobridor do Brasil, que aquele pais nos ofereceu quando do duplo centenario, e que, diga-se de passagem, é um dos mais lindos de Lisboa. A primeira parte dos trabalhos foi constituida pela abertura da arteria, que originou bastantes demolições. No seu perfil foi incluida a placa central, que ainda hoje existe. Em seguida a Pedro Alvares Cabral caminhou mais uns passos. Foi até ao jardim Guerra Junqueiro (jardim da Estrela), do qual se amputou uma parte, embora pequena. Dessa parte nasceu uma diminuta mas graciosa rotunda, onde se eleva o monumento ao descobridor das Terras de Santa Cruz. Numa vereação anterior a esta, houve quem pensasse em fazer seguir a avenida, através do jardim, para ir desembocar, no largo da Estrela. Mas Lisboa não quis. Choveram protestos nos jornais. Então, a avenida voltou para a direita e foi sair lá acima á rua do Jardim, ficando com um pequeno saliente murado, que pertence ao cemiterio dos Ingleses, e do lado oposto, uma linda arvore a meio do passeio, que é um pormenor curioso.

Vai iniciar-se brevemente a terceira «étape» dos trabalhos, em virtude de estarem quasi concluidas as construções urbanas do local e as ruas de acesso. Trata-se agora de arrancar

Os comunicados al

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 14.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na frente leste, o dia de ontem decorreu calmo, no seu conjunto.

Apenas se assinalou actividade local, de elementos de choque, assim como de patrulhas.

A artilharia pesada do Exercito incendiou entrepostos, em Leninegrado.

Quando de incursões diurnas de formações aereas anglo-americanas, contra territorios ocupados de oeste e em combates aereos sôbre o Atlantico, foram abatidos 14 aviões inimigos.

Os ataques ao Reich

A noite passada, aviões britanicos operaram uma incursão, em larga frente, contra o territorio do Reich, atacando algumas localidades da Alemanha ocidental e do centro—em muitos casos até pequenas comunas rurais—á bomba explosiva e incendiaria.

A população teve perdas.

Até agora, foram dados como derrubados 34 bombardeiros inimigos.

O capitão Luetje, aviador de caça nocturno, alcançou, ontem seis vitorias aereas.

Os ataques a Inglaterra

Na luta contra a Grã-Bretanha, a aviação levou a efeito, a noite passada, um poderoso ataque contra o centro industrial de Chelmsford.

As bombas, atingindo, em cheio, as fabricas de armamento, causaram vastos incendios.

Não regressaram desta acção quatro aparelhos».—(D. N. B.).

Cristal BAR-DANCING DA MODA
MAIS UM ÊXITO!
MARL
bailarina d
AMANHÃ — SAB
FLORES, sua

ISMO

Alvares Cabral

projecto

s de transformação

O perfil da Avenida

a placa central, arvores e passeios. Estes serão substituidos por fachas mais largas, junto aos predios. Ao meio ficará, uma larga pista de asfalto na qual os automoveis deslizarão, desembaraçadamente, visto contar-se que a arteria venha a ter um intenso trafego.

Estes importantes trabalhos vão á praça, amanhã, com a base de licitação de 764.900$00. E' de supôr, embora ainda não esteja assente, que a Pedro Alvares Cabral, sofra ainda um quarto e final arranjo. Trata-se do seu prolongamento até á rua Domingos Sequeira.

emão e russo

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 14.—Comunicado oficial:

Frente de Leninegrado: No sector de Volchov a artilharia russa reduziu ao silencio varias posições inimigas. A aviação alemã tentou bombardear Leninegrado, mas teve de desistir, depois de perder 14 bombardeiros.

Centro: Na provincia de Smolensko reconquistámos mais três povoações e causámos ao inimigo mais de 400 baixas. Os bombardeiros russos atacaram diversas fortificações no perimetro de Smolensko. Proximo da estação ferroviaria de Jarzewo registam-se renhidos combates, com baixas para ambos os lados.

Ucrania: No sector de Lissitchansk, depois de intensos combates, ocupámos varias posições fortificadas e causámos ao inimigo mais de 700 mortos. Ao sul de Balakleea desalojámos o inimigo de varias posições estrategicas. No sector de Izyum tivemos de abandonar algumas posições, perante o impeto dos ataques do inimigo, mas contra-atacámos depois vigorosamente e restabelecemos a situação.

Caucaso: Ao noroeste de Novorossisk prosseguiram os intensos duelos de artilharia. Reduzimos ao silencio varias baterias de morteiros e «ninhos» de metralhadoras. Num sector cercámos um batalhão alemão de infantaria e destruimos 23 veículos ao inimigo. Fizemos 182 prisioneiros.

Operações aereas: Numerosas formações de bombardeiros russos atacaram os objectivos militares de Varsovia, especialmente a estação dos caminhos de ferro, onde destruimos total ou parcialmente muitas locomotivas, carruagens e vagões, depositos de munições e diversas instalações ferroviarias.—(U. P.).

JA FONTAL

classe, de exquisita beleza

DO

1.ª apresentação de

orquestra e seu cantor

Como

decorreram

as ultimas fases

da campanha

da Tunisia

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 14.—O general Anderson, comandante do 1.º Exercito britanico contou aos correspondentes de guerra tudo o que se passou nas ultimas semanas da luta na Tunisia, terminando como ele disse «numa das maiores vitorias militares da historia». Von Arnim dividiu as suas forças, visto não saber onde se daria o ataque aliado. Disse que a verdadeira razão da rapidez da vitoria tinha sido um violento golpe que atravessou as defesas alemãs como uma faca no sector de Medjez-El-Bab. Anderson disse que a velocidade e o impeto do avanço desorganizou todos os planos inimigos e ele perdeu o dominio das suas forças.

O ataque bem sucedido lançado a leste de Medjez, numa frente de 3 quilometros, com varias centenas de peças, tanques «Churchill», duas divisões de infantaria apoiadas por duas divisões blindadas, foi o inicio. O espirito das tropas era esplendido, estavam resolvidas desta vez a atingir Tunis. As forças aereas realizaram um esplendido trabalho, profundando a brecha. Quando as tropas britanicas entraram em Tunis, o general Anderson deu ordem á 6.ª divisão para marchar de dia e de noite, com o fim de cortar a retirada dos alemães para a peninsula do Cabo Bon.

Referindo-se ao inicio do assalto final, Anderson disse que o avanço através de Medjez foi decidido, depois dos tanques britanicos terem falhado no seu ataque através da planicie de Goubellat. Os alemães, na incerteza de que o verdadeiro ataque viesse mais do sul, dividiram as suas forças blindadas, com resultados fatais. Os tanques britanicos na sua corrida para o sul, vindos de Tunis, fizeram um magnifico trabalho, a-pesar de terem travado uma violenta batalha em Hammam Lif. Os alemães tinham ninhos de metralhadoras nas ruas, casas e edificios pequenos. As tropas britanicas expulsaram os soldados inimigos da divisão «Hermann Goering» da cidade, casa por casa, numa luta selvagem.

Mais tarde, o general Anderson deu ordem aos tanques para avançarem ao longo de ambas as margens da peninsula do Cabo Bon. Cobriram 90 quilometros travando muitos combates pequenos, em 18 horas. Os alemães fizeram tentativas para escapar em barcos e jangadas, mas os tanques precipitavam-se sôbre eles, quando se faziam ao mar. Os que já se encontravam nos barcos renderam-se rapidamente. Julga-se terem conseguido escapar para a Italia os generais Schnitt e Koch, da divisão «Hermann Goering».—(E. T.).

Já se não ouvem tiros em Africa

LONDRES, 14—A radio de Argel declarou esta manhã o seguinte: «Nem um unico soldado inimigo se bate já no solo africano.—(E. T.).

O numero de prisioneiros anda á volta de 175 mil

ARGEL, 14.—O Quartel General Aliado no norte de Africa informa que o numero de prisioneiros do «eixo» continua a aumentar. Um oficial disse que o total seria provavelmente muito proximo de 175 mil, incluindo pelo menos 120 mil alemães. O total dos prisioneiros feitos pelas tropas britanicas desde o ataque contra Jebel Bou Aoukaz, no dia 22 de abril, é superior a 100 mil.

Entre os prisioneiros, encontram-se 17 generais do «eixo».—(E. T.).

As forças blindadas perdidas pelos alemães e italianos

LONDRES, 14—(Do correspondente especial da Reuter junto do Quartel General dos Aliados na Africa do Nor-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O duelo

das forças aereas

do Reich

e dos aliados

LONDRES, 14.—(Reuter).—Foi, oficialmente, anunciado, que a R. A. F. bombardeou Berlim, a noite passada. Outra poderosa formação da R. A. F. atacou objectivos do Ruhr e da Checo-Eslovaquia.—(E. T.).

Pormenores do bombardeamento

LONDRES, 14—Muitas centenas de bombardeiros da R. A. F. tomaram parte no ataque efectuado a noite passada a Berlim e á parte central do Ruhr e da Checo-Eslovaquia, lançando enormes quantidades de bombas altamente explosivas e incendiarias. Neste «raid» empregaram-se bombas explosivas de 2.000 quilos, cada uma.

Na cidade de Berlim produziram-se vastas destruições e numerosos incendios, que eram avistados a grande distancia.

Nas regiões do Ruhr e da Checo-Eslovaquia foram total ou parcialmente destruidos altos fornos e fabricas de munições, de armas, de produtos quimicos, de motores para aviões, submarinos e camiões e outras industrias relacionadas com a guerra. Foram destuidos dois grandes depositos de munições.

De todas estas operações não regressaram á base apenas 34 bombardeiros ingleses.—(U. P.).

Córte de comunicações

ESTOCOLMO, 14. — (Reuter).—A's 20 horas de ontem cessaram as comunicações telefonicas com Berlim, que ainda não foram restabelecidas. —(Exchange Telegraph).

A informação alemã

BERLIM, 14.—A R. A. F. operou, á noite passada, ataques de flagelação contra a Alemanha do Norte e do Oeste. Os prejuizos são pouco importantes. 32 bombardeiros britanicos pelo menos foram abatidos pelos caças nocturnos e pela D. C. A., mas é provavel que este numero aumente.—(D. N. B.).

As destruições em Duisburgo

LONDRES, 14—Os circulos aeronauticos britanicos informam que durante a madrugada aviadores da R. A. F. realizaram vôos de reconhecimento sobre Duisburgo, verificando que lavravam ainda ali formidaveis incendios, provocados pelo bombardeamento levado a cabo por 1.000 aparelhos da R. A. F. na noite de quarta-feira. Esta madrugada os incendios que lavravam em Duisburgo avistavam-se a mais de 120 quilometros de distancia. —(United Press).

Bombardeamento do aerodromo de Abbeville

LONDRES, 14.—Ontem á tarde, varios caças alemães que se reabasteciam no aerodromo de Abbeville, no norte da França, foram atacados por bombardeiros «Typhoon», escoltados por caças tambem «Typhoon». As bombas atingiram os aviões pousados, assim como as pistas. Um piloto viu as suas bombas explodirem entre cêrca de 8 caças.—(E. T.).

Os ataques americanos

LONDRES, 14.—(Reuter). — Anuncia-se oficialmente que uma importante força de bombardeiros pesados americanos atacou ontem á tarde a França setentrional. Três bombardeiros e cinco caças aliados não regressaram. Os bombardeiros atacaram um importante objectivo industrial, assim como um aerodromo.

O serviço de informações do Ministerio do Ar e o Quartel General americano no teatro europeu de operações declararam que uma fabrica de construção de estruturas de aviões, em Nesulte, junto de Albert, e os aerodromos de St. Omer foram atacados por uma importante força de bombardeiros da 8.ª força aerea americana. O principal ataque dirigiu-se

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O trafego para o Norte de Africa

desde o desembarque aliado

ARGEL, 15.—Navios dos aliados num total superior a 11 milhões de toneladas, transportaram homens e abastecimentos, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, para os portos do norte de Africa, desde os desembarques aliados de 8 de novembro até 8 do corrente. O trafego de ida e volta dos navios elevou-se assim a 22 milhões de toneladas, sendo as perdas causadas pela acção do inimigo, e principalmente dos submarinos, apenas de 2,16 %.

Só num porto, 390 navios desembarcaram cêrca de um milhão de toneladas de carga além dum numero de homens não revelado. Os submarinos não conseguiram interferir sèriamente na passagem dos navios aliados. A perda da navegação das potencias do «eixo», durante toda a campanha do norte de Africa, foi consideravel. Mais de 500 navios do «eixo» foram afundados em consequencia dos ataques aereos ou da marinha de guerra dos aliados. Os submarinos britanicos tiveram uma parte importante nêsses afundamentos, pois contam no seu activo cêrca de 200 navios de abastecimento, metidos no fundo. Calcula-se que a tonelagem de que as potencias do «eixo» dispõem actualmente no Mediterraneo é apenas de 2 milhões.—(E. T.).

O projecto da ofensiva

mundial

NOVA YORK, 14.—(Reuter).—Depois de dois dias de conversações activas e de consultas, Churchill e Roosevelt devem encontrar-se a ponto de assentar no projecto da ofensiva mundial contra as potencias do «eixo». A nação espera impaciente as possiveis indicações do discurso de Churchill, embora se saiba que ele se destina, sobretudo, á Grã-Bretanha. Os americanos, que consideram os japoneses como seus inimigos especiais, estão impressionados por uma serie de acontecimentos significativos que coincidem com as conversações de Washington. A notícia de que a marinha de guerra americana voltou a atacar na zona do arquipelago das Salomão, e a entrevista entre MacArthur e Halsey, dá geralmente a impressão duma nova ofensiva contra os japoneses, no Pacifico. Com ou sem razão, a maioria dos americanos julga que a conferencia de Washington trata em primeiro lugar da estrategia no Extremo Oriente, pois o que diz respeito á Europa foi discutido e resolvido em Casablanca.—(Exchange Telegraph).

A futura acção dos canadianos

OTTAWA, 14. — O informador do Quartel General da Defesa do país, declarou hoje: «Sejam quais forem os problemas de estrategia que estão a ser discutidos em Washington, ha toda a possibilidade de que as forças canadianas estão incluidas nos elementos com que os chefes militares aliados contam. Sugere-se que, assim como têm participado nas operações da Europa, as tropas canadianas tambem poderão ser utilizadas na zona do Pacifico. Encontram-se japoneses ocupando ilhas proximas do Canadá e todos reconhecem que quanto mais depressa elas forem aniquiladas, maior será a segurança do Canadá».—(E. T.).

Coisas raras, coisas caras

Raras são, mas não caras as Joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

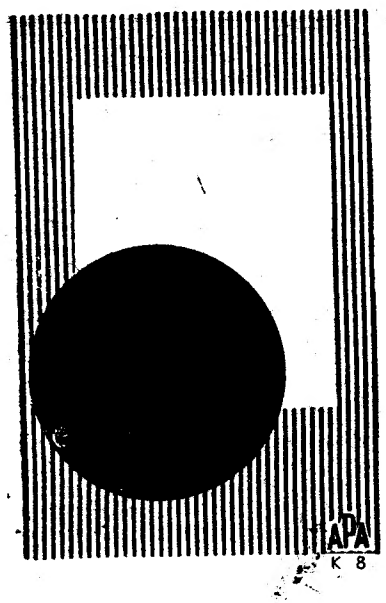
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Adão

tem camisas para todos os preços.

R. AUGUSTA, 238

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.



NITIDA COMO PRETO NO BRANCO

A SUPERIORIDADE DE UMA MARCA, QUANDO A SUA POPULARIDADE É DE TAL MANEIRA GRANDE QUE DÁ O NOME A TODOS OS PRODUCTOS SIMILARES, O VERDADEIRO, PORÉM, CONTINUA SEMPRE A SER O CREADOR TAL COMO ACONTECE COM

Kodak

KODAK LTD - RUA GARRETT

Mao-Tcha: preparada segundo as mais modernas regras de higiene da bôca, é uma pasta dentifrica de incalculavel valor bactericida. Produzindo uma abundante espuma, lava e branqueia os dentes perfumando ao mesmo tempo a bôca, pelo que se torna um produto indispensavel a todos.

L.T. PIVER

Vendem-se

Dois predios, novos, boa construção, sitos na R. do Paraiso (ao Museu de Artilharia). Rendimento anual total 108.720$00. Não se admitem intermediarios. R. do Crucifixo, 50, 1.º, Dir.

PREDIO

Sito na R. Rodrigo da Fonseca, á R. Braancamp. Optima construção com elevador e «chauffage». Rendimento anual 141.060$00. Vende-se. Não se admitem intermediarios. R. do Crucifixo, 50, 1.º, Dir.

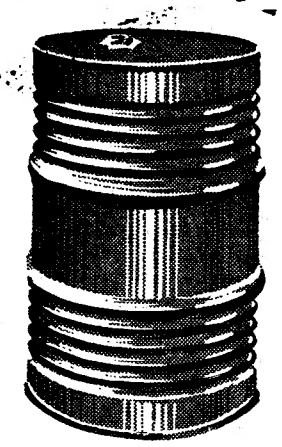
CAMIONETE DE 4.000 K.os

ALUGA-SE
Informa pelo telefone 27134
LISBOA

A Camionagem ligada á
C. P.
EM LISBOA OU NO PORTO
encarrega-se do transporte das bagagens
desde casa ao comboio
ou do comboio a casa.
em Lisboa—2.6391. No Porto—4776

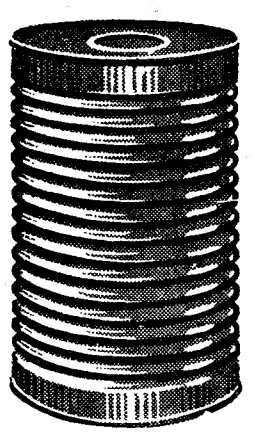
BIDONS NOVOS "SAPEM"

Para óleos, azeites, alcool, aguardente, petróleos, gazoil, e outros produtos.



Capacidade	225	litros —	Tara	21	Kgs.
»	112	» —	»	13	»
»	56	» —	»	8,5	»
»	28	» —	»	6	»

Para alcatrão, carbureto, cal, asfalto, cimento, soda caustica, gêsso, resina e outros produtos.



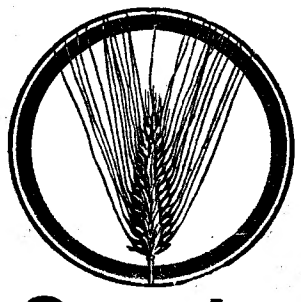
Capacidade	164	litros —	Tara	7,5	Kgs.
»	81	» —	»	4,7	»
»	53	» —	»	3,6	»
»	26	» —	»	2,5	»

Os bidons SAPEM de chapa da melhor qualidade e de execução irrepreensivel, não têm rival pelo seu *aspecto e construção absolutamente estanque*

SAPEM

(SOCIEDADE ANONIMA PORTUGUESA DE EMBALAGENS METALICAS)

ESCRITORIO EM LISBOA: RUA DAS PRETAS, 26, 2.º (à Av. da Liberdade) TELEFONE 2 1338



Cevadas

Comum, c/quilo.....	4$00
Santa, Especial, c/quilo	4$80
Santa, c/chicoria, c/quilo.....	5$20

Puras. Recentes. A pêso
Bem torradas. Bem moidas

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

LEIAM HOJE

fixe

Emerson
Radio and Television

NEW-YORK U. S. A.
A maior organização mundial
Os unicos fabricantes dos
RECEPTORES POPULARES
PREÇOS DESDE 875$00
Vendas a pronto e a prestações
DISTRIBUIDORES
Rua da Conceição, 35-1.º

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

D. Emilia da Silva Xavier

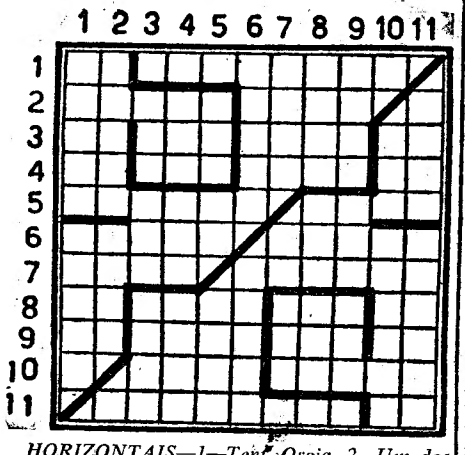
FALECEU

Seus filhos e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua chorada mãe, irmã, avó, tia e sogra, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da sua residencia, rua Passos Manuel n.º 110, 2.º, para jazigo, no Cemiterio Oriental.

AGENCIA «SRAF»

Palavras cruzadas

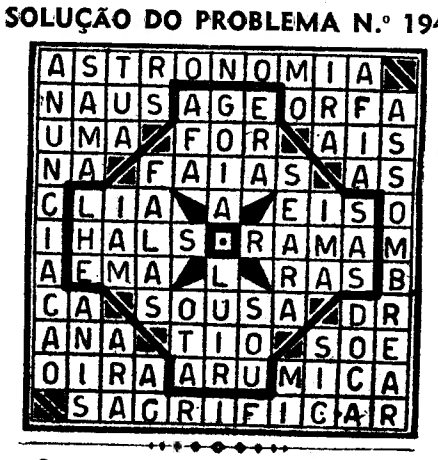
PROBLEMA N.º 195



HORIZONTAIS—1—Tent. Orgia. 2—Um dos dos quatro satelites de Urano. Triturar com os dentes. 3—Nota. Corrente de agua natural e abundante. Ave de rapina. Unico. 4—Batraquio. Pegadeira. Estrofe de 9 versos. Atmosfera. 5—Primeiro delineamento dum quadro. Pompa. 6—Zombaria. Guindaste poderosissimo. 7—Cidade francesa donde deriva o nome dum tecido de linho. Suporto. 8—Nêsse lugar. Inaugurei. Ruido que impressiona o ouvido. Macho. 9—Canhamo de Manila. Luz da lua. Peixe de agua dôce. Suspende (inv.º). 10—Pronome pessoal (pl.). Causa comichão. 11—Suaves. Carta de jogar.

VERTICAIS—1—Cidade francesa, que é um grande porto comercial. Fio que a lançadeira conduz através do urdume da teia. 2—Espaços. Desmoronava-se. 3—Cólera. Jiboia. Acolá. 4—Aqui está. Vazio. Mexo. 5—Cantiga. Entre nós. Vassoirar o forno depois de aquecido. 6—Planeta mais distante da terra. Bastão ou emblema de Baco. 7—Sulco nas pedras para as dividir. Porco. Afirmação. 8—Elemento gasoso existente no ar. Nome proprio do fundador do teatro português. Rezo. 9—Forma popular de rã. Especie de orquidea. Maior. 10—Graça. Esquadra duma potencia. 11—Concelho do Alentejo. Trevas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 194



O sr. Cardial Patriarca

recebeu a Comissão Central da C. V. P.

A comissão central da Cruz Vermelha Portuguesa, foi esta tarde recebida em audiencia pelo sr. Cardial Patriarca de Lisboa. A comissão portuguesa ia acompanhada dos delegados estrangeiros acreditados junto da C. V. P. e, perante todos, o sr. Cardial Patriarca leu a mensagem papal, com a benção para a prestimosa actividade desenvolvida por aquela benemerita instituição.

Depois, o sr. almirante Ivens Ferraz, presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, agradeceu, em breves palavras, a honra concedida á Cruz Vermelha Portuguesa.

CULTURA ITALIANA

O Grupo Academico Luso-Italiano, constituido por diplomados em lingua italiana, vai festejar o seu primeiro aniversario, com uma sessão cultural e de variedades, que se realizará amanhã, ás 21 horas, no Instituto de Cultura Italiana.

O programa foi organizado pela Comissão Directiva do Grupo, sob a orientação da sr.ª D. Idalina Leite Pinto.

JARDIM ZOOLOGICO

Amanhã, ás 17 horas, será oferecido, no restaurante do Jardim Zoologico, um chá a varios convidados, durante o qual serão apresentados alguns novos melhoramentos do excelente parque, já concluidos ou em execução.

Procuradoria dos
Senhorios
Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 2 3657 e 2 9509

JOALHARIA E OURIVESARIA
Barreto & Gonçalves, Ld.ª
Avaliador oficial
Compra e vende aos melhores preços joias e objectos de ouro e prata
17 - RUA EUGENIO DOS SANTOS - 17
Antiga Rua de Santo Antão - Telef. 24789

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O Benfica e o Sporting, multados em dois contos

Devido ao desafio do Campo Grande, o Benfica e o Sporting foram multados, cada um, em dois contos.

Já em tempos, a quando do mesmo jogo da primeira volta, a Direcção Geral dos Desportos tinha notado varios actos de incorrecção por parte de alguns jogadores e tinha afirmado o proposito em que se encontrava de não deixar generalizar a pratica desses actos, tanto mais tratando-se, como se tratava, dos dois clubes mais representativos do futebol português.

Agora, segundo aquela entidade oficial, verificaram-se tambem alguns actos que devem considerar-se faltas de disciplina, por serem, mesmo, verdadeiras infracções ás regras da boa educação, tais como: golpes intencionais de violencia; demoras escusadas no jogo; assomos de protestos; falta de compostura nas saudações; tirar a bola do sitio da marcação das faltas; mandar a bola intencionalmente para fora. Quere dizer, o Benfica e o Sporting foram multados em dois contos, por falta de compostura, com a agravante desses actos terem sido praticados na presença do sr. ministro da Educação Nacional e demais entidades oficiais.

Os jogadores do Estoril foram castigados pelo clube

A direcção do Estoril Praia aplicou varias multas aos componentes do seu «team» de honra que, no passado domingo, defrontaram o Fosforos.

Um protesto do Vitoria, de Setubal

O Vitoria protestou o seu jogo de futebol realizado contra o Barreirense, no passado domingo. Sabemos que o Conselho Tecnico da Federação só esta noite ditará a sua decisão. Constituem o referido Concelho Tecnico os srs. capitão Ribeiro dos Reis, João de Brito e Augusto Pedrosa.

Como consequencia, o jogo do torneio de apuramento da 2.ª Divisão que se devia efectuar em Beja ou Vila Real de Santo Antonio, e o jogo de apuramento para a Taça de Portugal que estava marcado para Beja ou Vila Real de Santo Antonio já não se efectuam.

O campo do Lusitano, de Vila Real de Santo Antonio, foi interditado

Em virtude da participação do arbitro sr. Abel Antonio Ferreira inscrita no boletim de encontro Lusitano-Luso de Beja efectuado em Vila Real de Santo Antonio, o campo do Lusitano foi interditado.

Esta decisão baseia-se no facto do clube já ter sido multado por duas vezes em virtude de cenas ocorridas no seu campo, e da gravidade da participação do arbitro que faz temer pela segurança dos «teams» que ali se deslocam.

Sabemos terem sido recebidos na Federação de Futebol e na Direcção Geral de Desportos telegramas do clube e de varias entidades de Vila Real de Santo Antonio, pedindo o levantamento da interdição e a organização dum inquerito para apuramento dos factos que, segundo a opinião dos interessados, não têm a gravidade que se proclama. Os interessados apresentam, mesmo, o testemunho do seu adversario. Seja como fôr, a questão vai ser estudada, não deixando por certo de ser resolvida como fôr de justiça.

TIRO AOS PRATOS

Um torneio em Queluz

Inaugura-se no proximo domingo, em Queluz, um «stand» de tiro. Este importante melhoramento que se fazia sentir nesta região de adeptos dessa interessante modalidade desportiva, deve-se ao distinto atirador sr. Luiz Almeida Araujo.

O «stand» é inaugurado pelas 14 e 30, disputando-se duas taças, quatro salvas e varios outros premios, em duas provas: «Inauguração», a 15 pratos e «Dr. Silva Costa», a 40 pratos.

A campanha da Tunisia

(Continuação da página central)

te)—Na batalha da Africa os alemães perderam três das suas formações «Panzer», as mais antigas e as melhores, e os italianos perderam todas as divisões blindadas que possuiam. Todas as divisões de infantaria motorizada italianas, que se podiam considerar como estando acima da mediocridade, foram igualmente aniquiladas. A lista das formações inimigas destruidas compreende: Exercito alemão — A 5.ª divisão «Panzer» «Afrika», a 10.ª, 15.ª e 21.ª divisões «Panzer», e a divisão «Panzer» «Hermann Goering». A «Wermacht» perdeu 18 regimentos de granadeiros, quatro regimentos «Jager», três regimentos e três batalhões de carros de assalto e 11 regimentos de artilharia. O Exercito italiano perdeu: o 1.º, o 5.º e o 10.º exercitos, seis corpos de exercito, três divisões blindadas e numerosos outros regimentos».—(E. T.).

O material apreendido na Tunisia

ARGEL, 14—O informador do Quartel General Aliado disse que o material de guerra apreendido ás forças do «eixo», na fase final da campanha da Tunisia, está avaliado em muitos milhões de libras esterlinas.—(U. P.).

Declarações de Smuts

CIDADE DO CABO, 14—O marechal Smuts falou ontem á noite pela radio sobre a campanha da Tunisia, dizendo «Os alemães perderam a campanha da Primavera e nós ganhámos muito. O termo da campanha e o desaparecimento completo do inimigo do nosso continente, marca um importante passo no caminho das Nações Unidas para a vitoria final.—(E. T.).

Cerimonias religiosas

LONDRES, 14.—Foi ontem publicado o seguinte aviso sobre a cerimonia especial religiosa de acção de graças, pela vitoria no Norte de Africa: «O governo tem estado em consultas com os chefes das igrejas e pede a todo o clero que, nas cerimonias religiosas do proximo domingo, dedique preces especiais de acção de graças pela vitoria em Africa. Ha esperança, sempre que isso seja possivel de que os sinos de todas as igrejas repiquem antes da missa do meio dia. Realizar-se-á uma cerimonia nacional de acção de graças, cujo local e hora serão anunciados mais tarde.—(E. T.).

Venda de peixe na lota

Mercadode Santos—Peixe grosso, da Costa, 8.478; Cabo Branco, 57.397. *Mercado da Ribeira*—Peixe grosso, da Costa, 9.775. *Mercado de* Cacilhas, 750; *Cascais*, 600.

VIDA MUSICAL

Concerto vocal no Instituto de Cultura Italiana

Continuando os seus programas de musica classica italiana, o Instituto de Cultura Italiana (rua do Salitre, 136), promove esta tarde, pelas 19 horas, mais um concerto vocal, em que colaboram duas apreciadas cantoras e durante o qual serão ouvidas arias do seculo XVIII, entre as quais se destacam duas de Miniscalchi, uma de Scarlatti, Martini, Durante e Paradies.

Festas da Senhora de Fatima

amanhã e depois em Oeiras

Amanhã e depois, em Oeiras, solenes festividades em honra de N. S. de Fatima, com a aprovação das autoridades eclesiasticas e com a adesão de todos os organismos locais.

A comissão promotora é constituida pelos srs. rev. Dr. Manuel Sabino Marques, Waldomiro Sarmento de Sá, Fernando Pereira da Silva, Alfredo Garcia Pêso, Augusto Barjona de Freitas, Julio de Meneses Mourão, José Reis e Antonio Reis Costa.

Do programa constam: amanhã, ao meio dia, missa cantada e, á noite, procissão das velas; no domingo, ás 8 horas, missa e comunhão geral; ás 12, missa dos doentes; e ás 18, procissão para condução da imagem para a igreja paroquial, pelo seguinte itinerario: largo Marquês de Pombal, rua Candido dos Reis, avenida Carlos Silva, rua J. Teixeira Simões, igreja.

BRIGADA NAVAL

Os proprietarios das embarcações de recreio registadas na Brigada Naval devem, para cumprimento do estabelecido no decreto n.º 14.870, levantar as suas cadernetas respeitantes á taxa anual de 1943 do Instituto de Socorros a Naufragos, na secção de Desportos Nauticos da Brigada Naval, em todos os dias uteis, das 18 ás 20 horas (excepto aos sabados).

Embaixador de Espanha

em Washington

O sr. D. Juan C. Cárdenas, embaixador de Espanha em Washington, que ontem chegou, no «Clipper» e que se dirige a Madrid, a-fim-de conferenciar com o seu govêrno, esteve hoje na embaixada de Espanha, na rua do Salitre.

NOTICIAS DO ALGARVE

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 13.—Ao hospital desta vila recolheu Mario da Rosa, de 14 anos, filho do maritimo João da Rosa Morenguito, que, em Monte Gordo, onde reside, quando brincava com outros menores, deu uma queda e sofreu fractura exposta da perna direita.

MISSA CAMPAL NO ESTORIL

No proximo domingo, pelas 11 horas, no campo de «golf» do Estoril celebrar-se-á missa campal.

Este acto é promovido pelo Grupo da Sociedade Estoril Plage, e secundado por todas as colectividades e povo do concelho de Cascais.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.046$00	1.044$00	1.047$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	1.045$00	1.044$00	1.048$00
Consolidado 4 % T. 10..	—	1.018$00	1.024$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	—	1.012$00	1.014$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	—	1.130$00	1.134$00
Consolidado 5 1/2 D. E.	—	1.013$00	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 2 1/2 T. 10.....	975$00	973$00	978$00
Externas 1.ª serie.....	—	1.990$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.100$00	—
Externas 3.ª serie	1.980$00	1.980$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.982$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	297$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.400$00	2.395$00	2.400$00
Consolidado 3 % 1942...	1.006$00	1.004$00	1.006$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	—	2.920$00
Lisboa & Açores port..	—	897$00	—
Ultramarino cp. T. p. ..	418$00	420$00	423$00
Portugal port. T. p.	—	1.625$00	1.630$00
Fidelidade.....	—	51.000$	55.000$00
Mundial — Lib.	—	1.940$00	1.949$00
Nacional	—	1.800$00	1.920$00
Tagus	—	—	4.500$00
Sagres	—	—	2.200$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	242$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	225$00	—
Cerveja Estrela	1.614$00	1.614$00	1.615$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p. ..	—	620$00	630$00
Credito Predial port. ...	45$00	45$00	45$20
Gás e Electricidade cp..	227$50	227$00	227$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupão ...	—	1.165$00	1.180$00
Industrial Aliança	—	430$00	435$00
Portugal e Colonias.....	3o8$50	3o8$00	3o8$50
Nacional Navegação T. p.	1.835$00	1.832$00	1.837$00
Colonial de Navegação..	1.670$00	1.670$00	1.700$00
Portuguesa de Pesca T. p.	1.175$00	1.160$00	1.200$00
Ind. Farmaceutica	1.180$00	1.170$00	1.200$00
Portuguesa de Tabacos.	538$00	537$00	540$00
Tabacos de Portugal....	—	552$00	558$00
União Electrica Portug.		635$00	640$00
Cassequel.....	1.189$00	1.189$00	1.190$00
Agricola das Neves	660$00	660$00	664$00
Agricola Colonial.....	450$00	450$00	470$00
Açucar de Angola.....	1.460$00	1.456$00	1.465$00
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	231$00	230$00	231$50
Ilha do Principe	575$00	570$00	580$00
C. Roça Vista Alegre ...	—	271$00	400$00
Zambezia T. 25.....	86$60	86$50	86$70
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	557$00
Norte de Portugal 5 %..	—	116$00	117$50
C. P. 6 %.....	273$00	273$00	274$00
C. P. 6 % Beira Baixa ..	280$00	28.$00	282$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %..	11$00	109$50	—

OURO Compra-se.
Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Lucia Lima Sequeira Sepulveda e a menina Maria do Pilar Pinto Basto Seixas.

CASAMENTOS

Celebrou-se, na paroquial de S. Mamede, o casamento da sr.ª dr.ª D. Fernanda Gomes dos Santos Fernandes, gentil filha da sr.ª D. Josefina Lidia Gomes dos Santos Fernandes e do capitão de infantaria sr. Augusto da Silva Fernandes, com o sr. dr. Fernando Augusto Gonçalves Henriques, filho dos professores sr.ª D. Maria da Soledade Henriques e do sr. João Tomás Gonçalves. Foram madrinhas a irmã da noiva, sr.ª D. Judite Fernandes de Sanches Osorio e a mãe do noivo, e padrinhos o cunhado da noiva, sr. Eduardo de Sanches Osorio e o pai do noivo.

Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, seguindo os noivos, que receberam artisticas e valiosas prendas, para o Algarve, onde foram passar a «lua de mel».

BAILE DE CARIDADE

Como já noticiámos, é na noite de 20 do corrente que se realiza o grande baile de caridade promovido pelo Club Brasileiro, a favor dos pobres da sua area.

Nele toma parte a magnifica orquestra do Wonder Bar do Casino do Estoril, havendo, nos meios elegantes, grande interesse em a ouvir, em virtude de nunca ter tocado fora daquele recinto. Os pedidos de bilhetes para este baile têm sido inumeros, encerrando-se por estes dias a respectiva inscrição.

AS FESTAS DE EVORA

realizam-se de 20 a 30 de junho

Sob o patrocinio da Comissão Municipal de Turismo, vai ser remodelada, este ano, a tradicional feira de S. João, dando-se-lhe um melhor arranjo estetico e valorizando-se com a instalação de «stands», pavilhões, «bars», etc. Ao mesmo tempo, realizam-se as Festas da Cidade, que decorrerão de 20 a 30 de junho.

Os proprietarios de barracas ou «stands» da exposição e venda de produtos regionais, maquinas agricolas, quinquilharias, louças, calçado, etc., que queiram obter terrado, devem fazer as suas requisições á sub-Comissão de Arranjo da Feira, no edificio da Camara Municipal de Evora.

Mocidade Portuguesa

No nucleo da M. P., na Escola Valsassina, efectua-se esta noite uma sessão cinematografica, seguida de concerto. Amanhã, ás 15 horas, fazem-se a apresentação das classes de gimnastica e as provas finais das actividades do actual ano lectivo.

Chegaram á Grecia mais tropas germanicas e italianas

IZTAMBUL, 14 — Os jornais desta cidade receberam a informação de que á região de Salonica, na Grecia, acabam de chegar novos contingentes militares italianos e alemães e grandes quantidades de artilharia e de material blindado e motorizado, para reforçar os já elevados efectivos militares germano-italianos ali existentes.

Em toda a região de Salonica constroem-se, com a maior rapidez, novas e importantes obras de fortificação e instalam-se, nos pontos considerados estrategicos, poderosos canhões de artilharia de costa e numerosas baterias de artilharia antiaerea.—(U. P.).

Os preparativos na Sicilia

ZURICH, 14—Os jornais desta cidade receberam a informação de que brigadas de operarios italianos estão a construir apressadamente importantes obras defensivas ao longo da costa meridional da Sicilia e que chegam ali constantemente numerosos contingentes de forças militares italianas, pertencentes a todas as armas, para reforçar os efectivos militares que já ali se encontram.—(U. P.).

A GUERRA AEREA

(Continuação da página central)

contra a oficina de construção de aviões e as oficinas de reparações. O tempo estava bom e os resultados conseguidos corresponderam ao que se tinha em vista. Caças americanos dos Dominios e aliados, apoiaram os bombardeiros, tendo tido varios combates com aviões do «eixo», sendo 6 aparelhos inimigos destruidos. Muitos outros aparelhos do «eixo» foram destruidos pelos bombardeiros. Faltam 3 bombardeiros e 5 caças.—(E. T.).

Bombardeamento de Chelmsford

BERLIM, 14.—Uma formação consideravel de aviões de combate pesados alemães atacou, a noite passada, a localidade de Chelmsford, onde foram levadas a efeito destruições notaveis e provocados incendios extensos. Não regressaram 4 aparelhos alemães.—(D. N. B.).

A informação inglesa

LONDRES, 14.—(Reuter)—Ontem á noite registou-se alguma actividade aerea do inimigo sôbre a Inglaterra oriental. Foram lançadas bombas em muitas localidades. Houve vitimas e estragos.—(E. T.).

Alarme em Londres

LONDRES, 14 — Ouviu-se esta manhã sinal de alarme de ataque aereo na região de Londres, mas o alarme foi de pouca duração. A artilharia antiaerea fez um violento fogo de barragem e um avião inimigo, isolado, que se aproximava da capital, afastou-se rapidamente.—(E. T.).

EM GUARDA

nas costas do Atlantico

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» dedica duas páginas graficas do seu ultimo numêro á defesa montada nas costas do Atlantico para enfrentar qualquer ataque eventual.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Adão
apresenta as ultimas novidades em camisas.
R. AUGUSTA, 238

MacArthur e Halsey conferenciaram sobre as futuras operações no Pacifico

MACARTHUR

HALSEY

LONDRES, 14.—O Quartel General do Sul do Pacifico anunciou, oficialmente, que o comandante-chefe do sudoeste do Pacifico, general MarcArthur, e o almirante Halsey, vencedor da batalha de Midway e da batalha do Mar de Coral, conferenciaram para estabelecerem os planos da futura cooperação nos seus teatros de guerra.—(Exchange Telegraph).

Trata-se duma grande ofensiva contra os japoneses?

NOVA YORK, 14.—(Reuter)—Nesta cidade estabeleceu-se imediata relação entre o primeiro encontro do general MacArthur e do almirante Halsey, comandante-chefe da esquadra americana no Pacifico meridional, encontro êsse realizado no Quartel General de MacArthur, com o encontro de Churchill e Roosevelt. Acentua-se a presença do marechal Wavell em Washington. Os observadores desta cidade encaram a coordenação aliada no Pacifico com uma ofensiva contra os japoneses, lançada de ocidente, pela India e pela Birmania. Tal acção desempenharia importante papel na estrategia aliada.—(E. T.).

Roosevelt e Churchill

continuam a desenvolver INTENSA ACTIVIDADE

WASHINGTON, 14.—Churchill e os seus conselheiros estiveram em conferencia com os americanos durante todo o dia de ontem. Continua guardar-se completo segredo sobre as deliberações tomadas na Casa Branca. Ainda agora se não sabe se a presença em Washington de Lord Beaverbrook—cuja visita foi assinalada como pura coincidencia—tem qualquer relação com a conferencia de Washongton.

A actividade tem sido tão intensa, que a reunião do Conselho de Guerra do Pacifico, que se encontrava na lista dos compromissos do Presidente Roosevelt para ontem, foi adiada no ultimo momento. Esta ultima decisão não inutiliza as conjecturas sobre as possibilidades de os chefes aliados projectarem uma ofensiva contra os japoneses, no plano naval da guerra.—(E. T.).

O trabalho extenuante do Primeiro ministro britanico

WASHINGTON, 14 — Ontem, Churchill dedicou inteiramente o seu tempo a conferencias na Casa Branca. Até agora não deixou a residencia oficial de Roosevelt, a não ser para assistir a um jantar particular, ontem á noite, na embaixada britanica. Os outros convivas foram o embaixador e embaixatriz, lord Leathers, ministro dos Transportes de Guerra, e lord Cherwell, Tesoureiro Geral. Roosevelt, Churchill e Bénès, tiveram ontem de manhã, na Casa Branca, uma larga conferencia.

Numa atmosfera de completo segredo, Churchill e os seus conselheiros tecnicos tiveram longas conferencias com tecnicos militares e civis americanos. Churchill tambem se avistou numerosas vezes com o presidente Roosevelt. O discurso de Churchill, que será hoje radiodifundido para a Grã-Bretanha, deve versar principalmente assuntos de interesse interno.

Esta manhã, segundo está projectada, Churchill assistirá á conferencia de Roosevelt com os jornalistas. Será este o seu primeiro encontro com os representantes da Imprensa, desde a sua chegada secreta aos Estados Unidos, na terça-feira.—(E. T.).

Churchill fez a viagem por mar

WASHINGTON, 14 — Foi agora revelado nesta capital que Churchill fez a travessia da Inglaterra aos Estados Unidos por mar.

O jornal «Sun», referindo-se ao assunto, diz que o Primeiro ministro britanico fez a viagem a bordo de uma das mais modernas e poderosas unidades da Marinha de Guerra britanica.—(U. P.).

Justino's

O Exercito britanico

é de seis milhões e meio de homens —declarou sir Samuel Hoare

MADRID, 14 — (Reuter).—Falando perante os membros da colonia britanica em Madrid, o embaixador da Grã-Bretanha, sir Samuel Hoare, declarou que o exercito britanico de seis milhões e meio de homens é agora quasi igual, em numero, ao exercito alemão. Declarou igualmente que a Marinha Real é agora mais forte do que no principio da guerra.

Ao falar da vitoria da Tunisia e do futuro da guerra, sir Samuel Hoare disse que o Imperio britanico se tornou mais uma vez uma grande potencia militar, com enorme quantidade de munições, e dirigida por chefes militares experimentados. «A Marinha de Guerra foi agora libertada, com a nossa vitoria no Mediterraneo, para tarefas ainda maiores do que as já efectuadas com tanto valor. A força aerea é maior no que respeita a quantidade e melhor na qualidade do que a força aerea combinada da Alemanha e da Italia; a nossa produção mensal de aviões é superior á produção alemã e italiana combinada».

O embaixador disse que actualmente se utilizam 10.000 aviões de treino só no Canadá. Estes numeros dizem respeito apenas ao poderio britanico, sem contar com os recursos dos Estados Unidos e da Russia.

O embaixador acrescentou: «Ao lembrarmo-nos de que só os Estados Unidos, no mês de abril, produziram 6.200 aviões—numero muito superior ás produções alemã e italiana—e que durante o mesmo mês os estaleiros americanos produziram 150 novos navios, com um milhão e meio de toneladas, podemos compreender a grandeza dos recursos de que actualmente dispomos para a campanha que se seguir».

Sir Samuel Hoare disse que actualmente, de um extremo ao outro do Mundo, uma questão se punha: Saber onde e como os aliados se vão servir deste vasto potencial. Isto não teria parecido possivel há apenas um ano, quando o mundo não tratava das ofensivas aliadas, mas apenas das marteladas que o «eixo» tentava vibrar aos aliados.—(E. T.).

OS NAVIOS DO «EIXO»

afundados durante a campanha de Africa

WASHINGTON, 14 — Anuncia-se, oficialmente, da Tunisia, que os submarinos aliados afundaram mais de 40 navios do «eixo», de grande e média tonelagem, incluindo transportes de guerra e navios petroleiros, no Mediterraneo, durante a campanha, além de outros 39 navios mais pequenos.

Nove outros navios do «eixo» sofreram prejuizos.—(U. P.).

Bronzes d'arte
Objectos para presentes
Rua Garrett, N.º 17 - 1.º Esq.º

Vitor Manuel promoveu a marechal o general Messe

ROMA, 14 — O chefe do Estado Maior das Forças Armadas Italianas, general Vittorio Ambrosio, falou ontem á tarde pela radio da luta heroica do 1.º Exercito na Tunisia, que é comandado pelo general Messe.

—No dia 24 de outubro de 1942 — declarou o general Ambrosio—começou junto de El Alamein a batalha decisiva da Africa do Norte. Apesar da enorme superioridade inimiga, as tropas do «eixo» mantiveram as suas posições durante muitos dias contra o assalto furioso dos carros de assalto ingleses, infligiram ao inimigo perdas muito sangrentas e executaram, combatendo, essa retirada memoravel, unica na historica.

«O desembarque dos anglo-saxões na Africa do Norte ocasionou uma agravação essencial da situação estrategica na Africa do Norte. Mas, as potencias do «eixo», desembarcaram alguns milhares de homens na Tunisia, que impediram que o inimigo se aproveitasse completamente do seu exito inicial e começaram essa luta de retardamento, que nunca será devidamente considerada no quadro das operações de guerra.

E acrescentou:

—O inimigo pôde reforçar continuamente as suas forças, nesta luta, emquanto que os reforços para as tropas das potencias do «eixo» pelo Estreito da Sicilia estavam cada vez mais sujeitos ao perigo de serem atacados pelos submarinos inimigos e pela arma aerea.

Depois dum relato sobre o desenvolvimento da ofensiva inimiga, começada no dia 21 de março na Tunisia, durante a qual as tropas italianas se distinguiram em numerosos combates, especialmente nos de Zaghuan, o general Ambrosio descreveu a ultima fase da luta na Tunisia. Recordou que no dia 12 de maio, as reservas em munições começaram a faltar e a situação dos italianos se tornava insustentavel.

O Duce deu então ordem ao general Messe para cessar a luta.

O chefe do Estado Maior italiano terminou o seu discurso nestes termos: «Assim termina, depois de 6 meses de lutas, numa batalha que nos permitiu ganhar um tempo precioso. O rei-imperador que elevou o general Messe a marechal de Italia, em reconhecimento das suas qualidades de chefe, dirigiu ao marechal esse um telegrama em que exprime toda a sua admiração pela luta sustentada pelo 1.º Exercito, cujo heroismo é uma garantia certa do futuro da patria».—(D. N. B.).

O embaixador turco em Londres

partiu para o seu país

LONDRES, 14. — O embaixador da Turquia nesta capital, Rauforbav, partiu hoje de Londres para a Turquia, a fim de conferenciar com o Govêrno do seu país. O embaixador regressa brevemente.—(xchange Telegraph).

O discurso de Churchill

LONDRES, 14.—O Primeiro ministro, Churchill, falará hoje pela radio, dirigindo-se ao povo britanico, ás 21 horas (hora de Lisboa).—(E. T.).

Adão
foi o primeiro homem, «ADÃO» é a primeira camisa.
R. AUGUSTA, 238

O «Diario de Lisboa», vende-se em Mangualde no Café Melro, Largo do Dr. Conto.